

Saúde em Casa chega a Ceilândia

JORNAL DE BRASÍLIA 07 OUT 1997

Francisco Stuckert



Cristovam Buarque: "O agente comunitário é o elo de ligação entre a comunidade e a equipe de saúde"

Durante duas semanas, 162 moradores da Ceilândia serão treinados para trabalhar como agentes comunitários do Programa Saúde em Casa. "Já temos 85 equipes na rua apoiando a população de Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Sobradinho II e Paranoá. Agora, é a vez da Ceilândia, que terá 33 equipes. Neste primeiro momento, estamos treinando 18 equipes, que já participarão do programa no dia 20 próximo", explicou o secretário-adjunto de Saúde e coordenador geral do programa, Antônio Alves de Souza.

Cada equipe é composta por um médico, uma enfermeira, três auxiliares de enfermagem e quatro agentes comunitários, que assistirão mil famílias. Sete grupos ficarão responsáveis pelo Setor P Norte, sete pela expansão do Setor O, três pela QNQ e QNR e um grupo ficará responsável pelo Condomínio Privê, localizado na BR 070. Souza afirmou que, até o final de outubro, os agentes também atuarão no P Sul e na área rural da Ceilândia.

Cadastro — Segundo Antônio, o programa é uma estratégia que irá revolucionar a saúde no Distrito Federal. O secretário-adjunto informou ainda que, nas quatro primeiras semanas, os agentes comunitários irão de casa em casa para fazer o cadastro das famílias. O objetivo é fazer uma radiografia detalhada das condições de vida dos moradores para que o Programa possa atender às necessidades de cada um.

Antônio Alves diz que o programa já é sucesso. "Em Brazlândia, 6% da população se inscreveu. Lá, temos dez

equipes, sendo três para as áreas rurais e sete, para as urbanas. Na Ceilândia, 6.980 moradores se inscreveram para as 132 vagas disponíveis. o salário é de R\$ 335 para uma jornada de oito horas", afirmou.

Requisitos — Para se candidatar ao cargo, a pessoa tem de saber ler e escrever, ter mais de 18 anos, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, morar na área de atuação há mais de seis

meses. De acordo com Antônio Alves, o programa deve chegar a todas as satélites até o final de dezembro.

Uma palestra sobre como cuidar da saúde e um encontro com o governador, Cristovam Buarque, a secretária de Saúde, Maria José da Conceição e o administrador da cidade, José Eudes Oliveira, marcaram a manhã de ontem. O governador aproveitou a reunião com os

agentes comunitários para falar sobre a importância do trabalho desenvolvido por eles. "O agente comunitário é o elo de ligação entre a comunidade e a equipe de saúde. Por isso, o treinamento é importante, já que o Saúde em Casa é um programa central dentro do meu governo. Aqui, a gente faz com que a saúde vá às pessoas doentes ou às que nem sabem que estão doentes", analisou.